

Frente Popular acusa Roriz de distribuir lote

A Frente Brasília Popular entrou com representação, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), pedindo a abertura de investigação judicial contra o governador licenciado, Joaquim Roriz, o candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo, a Sociedade de Habitação de Interesse Social (Shis) e a Fundação Educacional. Os advogados que assinam a petição alegam que Roriz vem distribuindo lotes aos moradores dos assentamentos, durante as visitas que faz em campanha a favor de Valmir Campelo.

Acusam, ainda, que professores da Fundação Educacional têm feito arrecadação financeira nas

escolas de diversas cidades-satélites para ajudar na campanha do candidato da Frente Progressista. Denunciam diretoras de escolas de fazerem intimidações e cerceamento de propaganda em favor do candidato petista, Cristovam Buarque.

Os advogados da Frente Brasília Popular acusam a diretora regional da Fundação Educacional em Ceilândia de ameaçar os professores de suspensão, se fizerem propaganda para Cristovam. Consideram que, "existem contundentes indícios de abuso do poder político e desvio de finalidade da Administração Pública".